



CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA DE SEMENTES DE MAMONA DO BANCO ATIVO DE GERMOPLASMA DA EMBRAPA

Mayara Aranha Barbosa¹; Thiele Silva Carvalho¹; Juliana Ferreira Carneiro¹;
Lamonier Chaves Ramos¹; Máira Milani²

1. Estagiárias da Embrapa Algodão; Graduandas em Ciências Biológicas pela UEPB; 2. Pesquisadora Embrapa Algodão..

RESUMO - A mamoneira (*Ricinus communis* L.) é uma planta com alta variabilidade, apresentando diferentes colorações de caule, frutos, folhas, nervuras e sementes. As sementes possuem carúncula e diversos padrões de colorações e formatos. O objetivo deste trabalho foi realizar a caracterização morfológica de sementes de mamona de acessos do Banco Ativo de Germoplasma de Mamona da Embrapa. O experimento foi conduzido em área experimental da Embrapa Algodão e os tratamentos culturais foram os preconizados para a cultura da mamona. Foram avaliados 18 genótipos, com delineamento em blocos aumentados com 5 repetições e duas testemunhas comuns, BRS Energia e BRS Gabriela. Os primeiros cachos de cada genótipo foram colhidos quando atingiram a maturação completa e as sementes caracterizadas quanto a coloração primária e secundária de sementes, padrão de coloração, tipo de carúncula, formato das sementes, comprimento, largura e espessura de sementes (mm), peso de 100 sementes (g) e teor de óleo (%). Em todos os genótipos avaliados o padrão de coloração foi rajado e o formato de sementes elipsoide. Observou-se coloração primária cinza, bege, marrom escura e marrom avermelhada e coloração secundária marrom escura, marrom avermelhada, bege e cinza. Para os acessos BAG 2006-2, BRA 14028, BRA 13536, BRA 13811, BRA 13561, BRA 655 e BAG 2010-2 foi observada carúncula não protuberante. O peso de 100 sementes variou entre 20,5 g para BRA 12297 a 66,2g para a BRS Gabriela, com média de 37,2 g e desvio padrão de 15,25 g. Para as medidas das sementes a média para o comprimento de sementes foi de 13,23 mm (desvio padrão de 1,68mm), a largura média foi de 8,61 (desvio padrão de 1,40mm) e média para espessura foi de 5,77mm (desvio padrão de 0,48mm). O teor de óleo variou de 47,5% para o genótipo BRA 5908 a 55,3% para a cultivar BRS Energia, com média de 50,8% e desvio padrão de 2,69%. O teor de óleo para as testemunhas teve média de 52,7 (média de 51,2% para a BRS Energia e de 53,7% para a BRS Gabriela) e para os demais genótipos foi de 49,6%. Assim, em média obteve-se 3,1% a mais no teor de óleo para os genótipos melhorados em comparação com os genótipos não melhorados do BAG, mostrando a importância da seleção e do processo de melhoramento para cultura da mamoneira. A correlação entre teor de óleo e peso de 100 sementes foi de 0,52%, indicando que há pouca influência do peso da semente no teor de óleo.

Palavras-chave: *Ricinus communis*, caracterização, coloração

Apoio: Embrapa, CNPq (bolsa de Pibic de Mayara Aranha Barbosa)